

EDITORIAL

EDITORIAL

José da Rocha
Carvalho

Não é demais repetir que, aprovada para figurar na base SciELO, a Revista Brasileira de Epidemiologia passou a receber notável impulso no fluxo de trabalhos encaminhados. Mantida a regularidade exigida, o número de originais aumentou a ponto de exigir a ampliação do quadro de Editores Associados. No processo de *peer review* que empregamos cabe aos Associados o principal papel de conduzir a análise e elaborar o parecer final, raramente modificado pelo Editor Científico ou seus Adjuntos. Neste processo de fluxo contínuo concluímos o ciclo completo de onze trabalhos que se publicam neste número 8(4), com que finalizamos o ano de 2005. Com 28 responsáveis por essas contribuições, a média de 2,5 autores por artigo é ligeiramente menor do que a usual, superior a três. Apenas dois trabalhos são de autor solitário, mesmo assim ambos articulados e inseridos num mesmo esforço de análise do fator acidental previdenciário. A proporção de mulheres mantém-se elevada (64 %) como tem sido habitual.

A origem geográfica e institucional continua diversificada, assim como a temática e a opção metodológica. Um dos trabalhos, com original em espanhol, associa uma autora do Ministério da Saúde, em Brasília, no Centro Oeste, com uma cubana, da Universidad de la Habana. Analisa uma série histórico-geográfica da detecção da hanseníase, no Brasil, de 1960 a 2002. Outro trabalho, em português, tem temática e metodologia semelhantes mas área de abrangência (Estado de São Paulo) e período (1991 a 2002) distintos. O artigo é de autores do Instituto Lauro de Souza Lima, que pertence à Secretaria de Saúde de São Paulo, e da UNESP, nos *campi* de Botucatu e de Presidente Prudente. Não podemos deixar passar em branco que os níveis de detecção da doença, variáveis embora, continuam elevados no Brasil.

Um trabalho trata da associação entre saneamento e saúde, com dados secundários da OPAS em países da América Latina. Conduzido por dois pesquisadores ligados à Universidade de Juiz de Fora, MG, empregam um desenho ecológico para relacionar

It is never too much to repeat that, after it was approved to take part in the SciELO base, the Revista Brasileira de Epidemiologia gained momentum in the flow of articles received. As it has maintained the regularity required, the number of originals grew to the point that the team of Associate Editors had to be expanded. In our peer review process, Associated Editors have the major role of analyzing and preparing the final opinion, which is rarely changed by the Scientific Editor or his Assistants. With the ongoing flow, we have finished a complete cycle of eleven articles published in the present issue 8(4), with which we end 2005. Collaborators totaled 28: an average of 2.5 authors per article that is slightly lower than the usual number of more than three authors. Only two articles were written by a single author, and even so, both of the articles were related to and inserted in the same effort to analyze the accident insurance factor. The proportion of women remains high (64%), as usual.

Geographical and institutional backgrounds are still diversified, as are themes and methodological options. One of the articles, written in Spanish, associates an author from the Ministry of Health, in Brasília, in the Center west region, with a Cuban author, from Universidad de la Habana. They analyze a historical-geographical series of Leprosy detection in Brazil, from 1960 to 2002. Another article, in Portuguese, has a similar theme and methodology but covers a different area (State of São Paulo) and period (1991 to 2002). It comes from authors from the Lauro de Souza Lima Institute that belongs to the São Paulo State Health Department, and UNESP, in the Botucatu and Presidente Prudente campi. However, we should emphasize that the levels of detection of the disease, although variable, continue high in Brazil.

One article deals with the association between sanitation and health, using secondary data from PAHO in Latin American countries. The two researchers who conduct the study are linked to the Juiz de Fora University in Minas Gerais, and use an ecological design to relate water supply and sanitation

abastecimento de água e esgotamento sanitário com indicadores de mortalidade. Um estudante de pós-graduação e uma professora da Universidade Federal de Santa Catarina analisam fatores associados à qualidade parasitológica de hortaliças comercializadas em Florianópolis, SC. Dois pesquisadores do Instituto Adolfo Lutz, laboratório de saúde pública de Ribeirão Preto, SP, associados a um professor da USP local e um profissional de Unidade Básica de Saúde do Município, examinam manipuladores de alimentos para avaliar a presença de enteroparasitoses e onicomicoses.

Quatro pesquisadores da Fiocruz, no Rio de Janeiro, numa revisão sistemática da literatura, analisam os (poucos) estudos relacionados com ocorrência de eventos adversos em hospitais, que tenham empregado a revisão de prontuários como método. São todos de países “desenvolvidos”. Concluem que esse procedimento pode orientar o desenho metodológico para estudar um fenômeno de magnitude desconhecida no Brasil.

Dois artigos empregam sistemas de informação públicos para estudar a tendência de mortalidade por neoplasias em capitais brasileiras e a confiabilidade dos dados informados na notificação de casos de sífilis congênita. No primeiro, três pesquisadoras ligadas à Universidade Federal de Viçosa e à Universidade Regional do Noroeste do Rio Grande do Sul (UNIJUI) partem da reconhecida confiabilidade do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) para um estudo com desenho ecológico numa série temporal da mortalidade por neoplasia. No outro, quatro pesquisadoras da ENSP/ Fiocruz e da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro colocam em análise a própria confiabilidade do Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), concluindo pela necessidade de seu aprimoramento.

Confirmando uma tendência já detectada em números anteriores, a RBE segue sendo um veículo de divulgação de trabalhos de odontologia sanitária. Neste caso, dois pesquisadores ligados à Prefeitura Municipal de Ouro Preto, à PUC/ MG, à UFMG e ao Centro de Pesquisas René Rachou, da Fiocruz

to indicators of mortality. A graduate student and a teacher from the Federal University of Santa Catarina analyzed factors associated with the parasitological quality of vegetables marketed in Florianópolis, SC. Two researchers from the Adolfo Lutz Institute, the public health laboratory branch in Ribeirão Preto, São Paulo, along with a professor from a local São Paulo University unit and a Municipal Basic Health Unit professional, examined food handlers in order to evaluate the presence of enteroparasitosis and onychomycosis.

Four researchers from Fiocruz, in Rio de Janeiro, carried out a systematic literature review to analyze the (few) studies related to adverse events in hospitals that use a medical record revision method. All are from “developed” countries. The authors concluded that the procedure might guide the methodological design for studying the unknown magnitude in Brazil.

Two articles used public information systems to study trends of mortality due to neoplasms in Brazilian capitals and the reliability of data informed on the reporting of congenital syphilis cases. In the former, three researchers linked to the Federal University of Viçosa and to the Northwest Region University (Universidade Regional Noroeste) of Rio Grande do Sul (UNIJUI) have as a starting point the acknowledged reliability of the Mortality Information System (SIM) for a study with an ecological design in a time series of mortality due to neoplasms. In the latter, four researchers from ENSP/ Fiocruz and the Rio de Janeiro City Health Department analyze the reliability of their own National Disease Reporting System (Sistema Nacional de Agravos de Notificação - SINAN), concluding for the need to improve it.

Confirming a trend already observed in previous issues, RBE continues to be a means for promoting work in sanitary dentistry. In this case, two researchers linked to the City Hall of Ouro Preto, to PUC/ MG, to UFMG and to the René Rachou Research Center, of Fiocruz Belo Horizonte, analyzed the prevalence of dental fluorosis in schoolchildren in Ouro Preto.

em Belo Horizonte, analisam a prevalência de fluorose dentária em escoares de Ouro Preto.

Finalmente, dois trabalhos tratam do fator acidentário/previdenciário, seus fundamentos epidemiológicos e sua função de instrumento de controle de riscos no trabalho. Seus autores são, ambos, professores universitários, da UNICAMP e da UFBA.

Além dos artigos de fluxo contínuo, publicamos um Editorial Especial de autoria de Maria Rita Donalísio, relacionado com a realização de um Seminário Internacional sobre a Pandemia de Influenza, realizado em novembro deste ano no Rio de Janeiro. A autora, nossa permanente Editora para “endêmias e epidemias”, prosseguirá contribuindo nos próximos números com esta preocupante ameaça que está por abater-se sobre a humanidade.

Conforme anunciamos em número anterior, iniciamos a publicação dos trabalhos apresentados e dos debates travados no Seminário “Estudos de Coorte”. A série terá como Editoras Especiais Marília Sá Carvalho e Cláudia Lopes, coordenadoras do seminário. Neste número é apresentado e discutido o “Estudo Pró-Saúde”. Conduzido por quatro professores da ENSP/Fiocruz, da UERJ e da UFRJ, foi comentado por dois pesquisadores da Fiocruz.

Finalmente, damos prosseguimento ao debate iniciado no número 8(2), de junho com a publicação do texto seminal de Juan Gérvas sobre o fundamento epidemiológico do papel de filtro do sistema de saúde, exercido pelo médico geral. Teve prosseguimento no número seguinte, de setembro, com contribuição de autores espanhóis. Neste número apresentamos comentários de brasileiros e resposta dos autores do artigo original.

Boa leitura.

O Editor

Finally, two articles deal with the insurance accident factor, its epidemiological rationale, and its function as a tool for work risk control. Their authors are both university professors, from the University of Campinas (UNICAMP) and the Federal University of Bahia (UFBA).

In addition to the ongoing flow of articles, we are publishing a Special Editor's Note written by Maria Rita Donalísio, related to the International Seminar on the Influenza Pandemic, held in November of this year in Rio de Janeiro. In future issues, the author, our permanent Editor for “endemic and epidemic conditions,” will continue her contributions on this concerning condition about to threaten humanity.

As we had announced in a previous issue, we have begun to publish the work presented and the debates held at the “Cohort Studies” Seminar. The series will have the coordinators of the seminar, Marília Sá Carvalho and Cláudia Lopes, as Special Editors. The present issue presents and discusses the Pro Health Study (Estudo Pró-Saúde), conducted by four teachers from the National School of Public Health (ENSP/Fiocruz), Rio de Janeiro State University (UERJ) and Rio de Janeiro Federal University (UFRJ), with comments from two researchers from Fiocruz.

Finally, we continue the debate that began in the June 8(2) issue, by publishing the inspiring text from Juan Gérvas on the epidemiological foundation of the role of the general practitioner as a health system filter. It continued in the following September issue, with the contribution of Spanish authors. This issue has comments from Brazilians and the answer from the authors of the original article.

Enjoy your reading.

The Editor